

Terça-feira, 24 de Novembro de 2015 - Atualizado em 23/01/2017 16:44

Estudo de Caso: Tratamento de lombalgia em paciente idoso com a técnica de moxabustão e stiper

Recomendar 0

G+ Compartilhar 0

0

Maria Luisa Pires

Artigo elaborado baseado em partes do Trabalho de Conclusão de Curso, Autora do artigo: Profa. Larissa A. Bachir Polloni - CETN

Este trabalho consiste em um estudo de caso onde paciente de 88 anos do sexo feminino, apresenta queixa de dor lombar com sensação de formigamento dos pés e dificuldade de locomoção. Realizou dez sessões de acupuntura, tendo como objetivo, avaliar os benefícios da técnica de acupuntura através da Moxabustão e Stiper nos pontos sistêmicos, em paciente intolerante à agulha.

A moxabustão é uma técnica feita através da combustão da folha de Artemísia moída e preparada sob a forma de bola de algodão, sua aplicação produz um calor nos pontos e meridianos de acupuntura, removendo bloqueios de energia (Qi) que obstruem o seu fluxo pelos meridianos eliminando a umidade e o frio que promovem disfunções no organismo. A moxa por ter uma função de tonificar o yang do corpo, ela é utilizada na China de forma caseira, tratando principalmente os idosos para minimizar os desconfortos da velhice e conseguir uma longevidade saudável.

O stiper consiste em um método não invasivo, favorecendo a população que tem fobia a agulhas. É uma pastilha de celulose contendo óxido de silício (SiO₂) de 14 mm de diâmetro por 3 mm de espessura, O óxido de silício tem forma prismática, com três facetas, corresponde ao popular "Cristal de Quartzo" que é fixado à pele com esparadrapos. Na forma de quartzo, devem absorver dos pontos de acupuntura as ondas e frequências caóticas, regularizando e reordenando tais vibrações, e devolve através dos pontos,

emitindo ao organismo as energias harmonizadas. Assim, o Stiper tem efeito regulador e harmonizam-te automático, não necessita então de manipulações tonificantes ou sedativas como ocorre com as agulhadas de acupuntura.

Devido ao crescente número da população idosa mundial e, conseqüentemente, o relevante aumento das patologias e sintomatologias provenientes do processo de senilidade (processo de envelhecimento patológico), exige que a equipe multidisciplinar a procurar alternativas que atendam este público seletivo e que tanto contribui ao longo de suas vidas.

O presente trabalho busca através da técnica de moxabustão e stiper proporcionar melhora no quadro de dor lombar de um paciente idoso, visando melhorar suas atividades de vida diária (AVD'S).

METODOLOGIA: Paciente MT, 88 anos, sexo feminino, aposentada como costureira e dona de casa queixa-se de fortes dores constantes na coluna lombar irradiando para a perna causando limitação da locomoção. Passa frequentemente pelo médico, sendo prescrito remédio para a dor de forma contínua.

Paciente relata que melhora muito pouco com a medicação e acha que está tomando muita medicação e quer buscar novas formas de tratamento, porém não gosta muito de agulhas.

DIAGNÓSTICO ENERGÉTICO: Deficiência de Jing do Rim (fisiológico, pela idade avançada), Deficiência de yang de Rim, Estagnação de Qi no Canal da Bexiga na região lombar, Estagnação de Qi do Fígado (dor articular); Deficiência de Yang Baço (cansaço, varizes); Deficiência de Sangue (Xue) do Coração.

PROPOSTA TERAPÊUTICA: Mover o Qi do Canal da Bexiga e do Fígado, Tonificar Yang do Rim e do Baço, acalmar o shen e tonificar o Sangue (Xue) do Coração.

TRATAMENTO: Foram realizadas dez sessões, uma vez por semana com duração de trinta minutos, utilizando Moxabustão e Stiper diretamente nos pontos sistêmicos: B60, BP8, VC4, VG4, R3, R7, Ex-PP12, B52, F3, C3, F8, VG14, B23.

EVOLUÇÃO DO TRATAMENTO

PRIMEIRA SESSÃO (14/08/14): Paciente reclama que está tomando muito remédio pra dor na região lombar que irradia para a perna esquerda com formigamento nos pés bilateral.

Realizado moxabustão nos seguintes pontos: B60, BP8, VG4, VC4, R3, R7, Ex-PP12. Após a realização da moxabustão foi fixado stiper nos seguintes pontos: B52, VG4, VC4, R3, F3, BP8.

SEGUNDA SESSÃO (21/08/2014): Paciente relata que sentiu os membros inferiores mais leves e a sensação de formigamento diminuiu, mas que ainda apresentava dor. Manteve-se a conduta utilizada na sessão anterior.

TERCEIRA SESSÃO (28/08/2014): Paciente veio para a sessão apática, pois dois dias antes apresentou problemas com o filho caçula, estava triste e preocupada por não conseguir ajuda-lo. Reclamou que suas dores aumentaram, porém o formigamento mantinha igual à última sessão.

Manteve-se os pontos utilizados e acrescentei stiper nos seguintes pontos: C3, F3, F8, VG14.

QUARTA SESSÃO (04/09/2014): Paciente estava mais calma com relação aos problemas do filho. Relata que a dor diminuiu, porém ainda fazendo uso de medicação, percebeu que está se locomovendo melhor e a sensação de formigamento melhorou.

Diminuimos os pontos utilizados na sessão anterior, fazendo moxabustão nos seguintes pontos: B60, BP8, F3, B52, VG4 E R7 e após fixou-se stiper: B52, VG4, R3, F8, BP8.

QUINTA SESSÃO (11/09/2014): Paciente apresentou com o mesmo quadro da sessão anterior. Tratamento mantido.

SEXTA SESSÃO (18/09/2014): Observou-se que a paciente apresentou mais agilidade para entrar na sala, relata que o formigamento diminuiu, apresentando somente quando acorda, mas melhora ao longo do dia; a dor apresentou melhora, porém persiste. Manteve-se o tratamento anterior.

SÉTIMA SESSÃO (25/09/2014): Paciente passou pelo médico, relatando melhora do quadro de dor, possibilitando que o médico diminuísse a medicação para dor. Com isso apresentava-se mais disposta e com face mais corada. Mantive o tratamento.

OITAVA SESSÃO (02/10/2014): Quadro estável. Tratamento mantido.

NONA SESSÃO (09/10/2014): Quadro estável. Realizei moxabustão: B23, B60, BP8, F3, R3 E VG4; stiper fixados nos pontos: B52, B60, F8, VG4.

DÉCIMA SESSÃO (16/10/2014): A paciente sente-se bem com o tratamento, devido aos resultados alcançados (melhora da locomoção e sensação de formigamento dos pés) embora o quadro álgico não tenha melhorado totalmente, optou por terminar o tratamento.

Paciente foi orientada a continuar o tratamento devido apresentar uma patologia crônica e idade avançada.

RESULTADOS: A aplicação de Moxabustão e Stiper nos pontos sistêmicos, localizados nos Meridianos de Bexiga, Fígado, Baço/Pâncreas, teve um resultado positivo na melhora do formigamento dos pés e na locomoção com diminuição do quadro de dor a partir da quarta sessão.

Orientamos a paciente continuar o tratamento, já que possui dores crônicas, constituição física e idade desfavorável aos sintomas.

CONCLUSÃO: O tratamento da paciente foi realizado em dez sessões semanais com duração de dois meses e meio. Observamos que a dor teve uma melhora satisfatória, mas sua grande melhora foi na locomoção e na sensação de formigamento dos pés onde os sintomas praticamente desapareceram.

DEIXE SEU RECADO

0 comentários

Classificar por

Mais antigos



Adicionar um comentário...